

Brasil na lista suja

Governo terá que se explicar sobre a reforma trabalhista na OIT. Pág. 2

Trajatória de respeito

Lançado livro que conta os 60 anos de história do Sindicato. Pág. 4

Uma greve geral do tamanho da nossa luta

O Brasil parou no dia 14 e o povo disse NÃO à reforma da Previdência e à retirada de direitos. Pág. 3



NOTÍCIAS BANCÁRIAS



• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXV • EDIÇÃO 1025 • 18JUN2019 •



**É PRECISO NÃO TER MEDO,
É PRECISO TER A
CORAGEM DE DIZER.**

Há 60 anos, bancárias e bancários do ABC têm uma ferramenta imprescindível de organização nas batalhas, nas negociações e no enfrentamento aos desmandos de governos e patrões.

É por isso que dizemos que não é um Jubileu de Diamantes, mas um Jubileu de Coragem!

Afinal, diamantes podem até ser comprados, mas a coragem tem que ser construída dia após dia, na luta.

60 SINDICATO DOS abc BANCÁRIOS-CUT anos

Jubileu de Coragem

Mundo do Trabalho

Brasil fica na “lista suja” da OIT

Governo brasileiro terá que se explicar sobre a reforma trabalhista

A comissão de normas da Organização Internacional do Trabalho (OIT) manteve o Brasil na lista de 24 países que mais violam convenções internacionais do trabalho. A inclusão se deu porque a reforma trabalhista aprovada no governo Temer violou a convenção 98.

Essa convenção diz respeito à aplicação dos princípios do direito de organização e de negociação coletiva (ratificada pelo Brasil) que, entre outros pressupostos, obriga os estados, ao modificar leis trabalhistas, a realizar processos de consulta às entidades representativas de empregadores e trabalhadores. E nada disso ocorreu no processo de elaboração da reforma.

Desde o ano passado, quando o Brasil entrou na lista e providências foram solicitadas ao governo brasileiro para a comprovação de que a reforma trabalhista não violou as convenções que são citadas na denúncia feita pelas centrais sindicais, o governo brasileiro, em vez de cumprir com as solicitações da OIT, se engajou em um proces-



Foto: Divulgação OIT

so de tentar deslegitimar a organização e seu sistema de controle, além de atacar as entidades sindicais brasileiras e a própria OIT.

As centrais sindicais brasileiras, presentes na 108ª Conferência Internacional do Trabalho, celebraram a decisão da OIT e reafirmaram o caráter cruel e desumano da reforma trabalhista que, ao contrário do prometido, não gerou empregos decentes. Gerou, sim, precarização laboral, fragilização

das relações de trabalho, insegurança jurídica e o aprofundamento de uma crise que só será superada com a criação de empregos decentes.

Em nota, as centrais trabalhistas brasileiras destacaram ainda que seguem em luta para que cada trabalhador possa se desenvolver em um trabalho seguro, devidamente remunerado, socialmente protegido e com plena liberdade, e que suas organizações sindicais sejam

respeitadas, sendo assegurado amplo e eficiente diálogo social, nos moldes do que é estabelecido pela OIT em seus princípios, convenções e recomendações.

A nota é assinada pela CSB - Central dos Sindicatos Brasileiros; CTB - Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil; CUT - Central Única dos Trabalhadores; Força Sindical; NCST - Nova Central Sindical dos Trabalhadores e UGT - União Geral dos Trabalhadores.

Privatizações

STF julga que venda de estatal precisa de aval do Congresso, mas subsidiária não

Decisão é retrocesso, avaliam entidades que defendem a manutenção das empresas públicas

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que a venda de empresas públicas necessita de autorização legislativa. No entanto, a maioria dos magistrados permitiu que essas vendas ocorram sem autorização do Parlamento para as subsidiárias das estatais. A decisão também vale para governos estaduais e prefeituras, e é avaliada como um retrocesso na luta pela manutenção das empresas públicas.

A subsidiária é uma espécie de subdivisão de uma companhia, encarregada de tarefas específicas e no mesmo ramo de atividades da “empresa-mãe”. A Petrobras,



Foto: Nelson Jr/SCO-STF

por exemplo, tem 36 subsidiárias, como a Transpetro e a BR Distribuidora; a Eletrobras, 30, e o Banco do Brasil, 16. O governo federal, segundo o Ministério da Economia,

possui 134 estatais, das quais 88 são subsidiárias. O resultado, avaliam as entidades que lutam pela manutenção das empresas públicas, favorece a entrega do patri-

mônio público para multinacionais desejada pelo governo Bolsonaro e desrespeita a Constituição.

Com o resultado, o STF derrubou em parte uma decisão liminar concedida no ano passado pelo ministro Ricardo Lewandowski, que havia proibido o governo de vender estatais sem autorização do Congresso. Lewandowski proibiu a venda ao analisar a ação apresentada pela Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae) e pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf).

Greve geral

Bancários dizem ‘Não!’ à reforma da Previdência

Movimento foi pacífico na região e atingiu agências nas sete cidades; defesa da educação e bancos públicos também integraram reivindicações

A categoria bancária no Grande ABC cruzou os braços na última sexta-feira, 14 de junho, aderindo à greve geral organizada pelas centrais sindicais e movimento social contra a reforma da Previdência, que acaba com a aposentadoria e seguridade social dos trabalhadores brasileiros.

Sem registro de incidentes e com muita conversa entre diretores do Sindicato, bancários e sociedade, a greve atingiu agências de todas as sete cidades que formam a região. “A mobilização foi pacífica e organizada e tanto os bancários quanto a população demonstraram seu repúdio à proposta de reforma do governo Bolsonaro”, avaliou o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira.

Além do repúdio à reforma da Previdência a greve também reivindicou investimento na educação, ameaçada por cortes inadmissíveis, e a defesa e manutenção dos bancos públicos. “Os direitos de todos os trabalhadores e das futuras gerações



Fotos: Dinho Santos

O ABC PAROU: DEZENAS DE AGÊNCIAS FICARAM FECHADAS EM TODO O ABC. NA FOTO, DIRIGENTES DO SINDICATO EM BANCO DE SANTO ANDRÉ.

correm sérios riscos, e a greve foi uma resposta, a de que não vamos aceitar esses retrocessos”, destaca Belmiro. “Não mexam nas nossas aposentadorias e em nossos direi-

tos. Não duvidem do poder de mobilização dos sindicatos do Brasil. Esse governo quer dar dinheiro para banqueiro”, afirmou Vagner Freitas, presidente nacional da CUT, durante entrevis-

ta em que avaliou positivamente o resultado do movimento. Segundo estimativas das centrais cerca de 45 milhões de trabalhadores aderiram à greve em mais de 380 cidades.

“Tanto os bancários quanto a população demonstraram seu repúdio à proposta de reforma do governo Bolsonaro.”

*Belmiro Moreira,
presidente do Sindicato*



Imagens da luta

Comemoração

Sindicato celebra seus 60 anos

Lançamento de livro e palestras de ex-presidentes marcaram semana de festejos na entidade

Duas atividades marcaram na última semana as celebrações dos 60 anos do Sindicato. A primeira, no dia 11, foi o lançamento de livro comemorativo que resgata a história da entidade, organizado em parceria com o Centro de Memória & Atualidades. Além do registro, a obra traz depoimentos de ex-presidentes e diretrizes contemporâneas do Sindicato, como nas questões de gênero e diversidade.

O lançamento foi marcado por coquetel na sede social da entidade. “Olhar a nossa história nos ajuda a entender em que momento vivemos e nos dá coragem para enfrentar os muitos desafios que temos pela frente”, anuncia a publicação, produzida em formato livro de bolso com quase 200 páginas e que será distribuída gratuitamente à categoria bancária na região.

Já no dia 13 de junho aconteceu *happy hour* e bate-papo com ex-presidentes da entidade, tam-



Fotos: Dino Santos

bém na sede social, com o tema **Aspectos históricos dos 60 anos do Sindicato**. “É uma honra presidir essa entidade participando das comemorações de seu 60º aniversário. O Sindicato dos Bancários do ABC tem uma história

de lutas que lhe confere respeito e credibilidade junto à categoria, e cada vez mais queremos ampliar essa proximidade com cada bancário. Estamos todos de parabéns”, destaca o presidente da entidade, Belmiro Moreira.

EDITAL ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

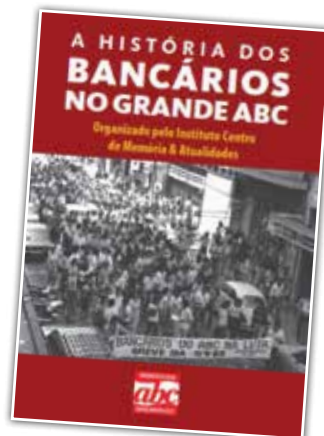
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DO RAMO FINANCEIRO DO GRANDE ABC, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 43.339.597/0001-06, Registro sindical nº 46000.005206/00-46 por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados, associados ou não, que prestam serviços no Banco Safra S/A, na base territorial deste sindicato, para a assembleia extraordinária específica que se realizará no dia 19 de Junho de 2019, às 18h30, em primeira convocação, e às 19h, em segunda convocação, na Rua Xavier de Toledo, 268 - Centro - Santo André - SP, para discussão e deliberação acerca das seguintes pautas: 1) Acordo coletivo para enquadramento dos empregados nas atividades comerciais de Adquirência e/ou Credenciamento na categoria bancária; 2) Renovação do Acordo Coletivo de Trabalho sobre Sistema Alternativo de Controle de Jornada de Trabalho.

Santo André, 17 de Junho de 2019.

Belmiro Aparecido Moreira
Presidente



PRESIDENTES ERIC NILSON, BELMIRO, RITA E WAGNER



BELMIRO MOREIRA E O LIVRO DOS 60 ANOS

Safra

Assembleia será no dia 19

Na pauta, enquadramento de 30 trabalhadores como bancários e acordo do ponto eletrônico

Os funcionários do banco Safra têm assembleia marcada para o próximo dia 19, às 18h30, na sede social do Sindicato. Dois temas estarão em pauta: o enquadramento de trabalhadores que hoje atuam com a venda de maquininhas *Safra Pay*, cartões de débito e

crédito como bancários, e a renovação do acordo do ponto eletrônico.

No primeiro caso são atingidos 30 trabalhadores na região (14 em Santo André, 11 em São Bernardo e 5 em São Caetano), que vão votar a questão do enqua-

dramento como bancários. Já o segundo item vale para todos os funcionários do Safra: é importante, portanto, que todos participem da assembleia. A sede social do Sindicato fica na rua Xavier de Toledo 268, no centro de Santo André (confira edital ao lado).